

## Mélenchon e como derrotar a extrema-direita francesa

### Author(s):

[Nelson Peralta](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Mélenchon disputou a maioria social com propostas de esquerda. Ficou com 19,6%, um enorme aumento de votação em relação há quatro anos. Ficou a menos de 2% de suplantar Le Pen e assim ir à segunda volta. Portanto, tudo fez para retirar a extrema-direita da segunda volta e esteve bastante perto desse objetivo.

Mas a acusação a Mélenchon revela acima de tudo não perceber a tática da Frente Nacional e, pior, conformar-se involuntariamente à sua música.

Le Pen tem como objetivo reconfigurar a política francesa. Pretende substituir a dicotomia esquerda-direita e respetivas diferenças económicas e sociais, pela dicotomia da identidade nacional. Como diz o sociólogo Sylvain Crépon: quer colocar os que estão pela identidade nacional (nacionalistas, patriotas, soberanistas) contra os que a querem destruir (globalistas, cosmopolitas, pró-Europeus). Este é o caminho que a Frente Nacional quer trilhar para a hegemonia ideológica em França. Se o conseguir fazer, apresentará o seu partido como a alternativa a todos os outros. Sendo que todos os outros serão retratados como o realmente existente, que tão impopular é nas massas.

Não perceber esta premissa da tática de Le Pen é o que coloca tantos no ataque a Mélenchon. É necessário um cordão sanitário aos neofascistas e Le Pen terá que ser derrotada. Coisa bem diferente é a esquerda conformar-se à narrativa da Frente Nacional dos da globalização contra os da identidade. Nesse contexto, um apoio entusiástico a Macron seria um brinde a Le Pen. A esquerda terá que contribuir para a derrota da extrema-direita e isso passa por derrotar Le Pen nas urnas e derrotar a sua tentativa de nova narrativa. Nesse sentido, a esquerda não pode faltar na denúncia a Macron.

Não deixa de ser curioso que muitas destas críticas a Mélenchon provenham do campo político que abriu a auto-estrada à extrema-direita em França. O Governo do PS francês foi de tal forma impopular que Hollande não se atreveu à recandidatura e que Manuel Valls perdeu as primárias para Hamon, a miragem da ala esquerda. Este era o governo que ia mudar a Europa e que se converteu em par de dança de Merkel. O governo que implementou o Estado de Emergência sem fim à vista. O governo que "flexibilizou" a lei laboral. É sobre estes escombros do existente - que se afirmava alternativa à austeridade - que Le Pen passa à segunda volta. O candidato deste partido histórico ficou-se nos 6,35%. Não deu luta à extrema-direita. Faltou à chamada e deixou o campo aberto neste momento tão importante.

Os lamentos da social democracia só podem ser de si própria. À esquerda fica a prova que não está escrito em pedra que a erosão do centro seja a vitória da extrema-direita. Aí está a verdadeira frente desse enorme combate.

### **Sumário da Home:**

Tenho lido algumas críticas a Jean-Luc Mélenchon acusando-o de ter facilitado o caminho a Le Pen. São críticas injustas e, pior, é não perceber o jogo.

### **Lead:**

Tenho lido algumas críticas a Jean-Luc Mélenchon acusando-o de ter facilitado o caminho a Le Pen. São críticas injustas e, pior, é não perceber o jogo.

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/melenchon-e-como-derrotar-extrema-direita-francesa/48328?page=0>

### **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/author/nelson-peralta>